



Observatório de Política Exterior Venezuelana

**– Informe de Política Exterior Venezuelana –  
Nº 56  
13/06/2014 a 19/06/2014<sup>1</sup>**

O Observatório de Política Exterior da Venezuela (OPEV) é um projeto de informação semanal executado pelo Grupo de Estudos de Defesa e Segurança Internacional (GEDES), do Centro de Estudos Latino-americanos (CELA) da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), *campus* de Franca.

O informe é uma resenha a respeito das notícias que têm por tema central a política externa venezuelana e que foram veiculadas nos periódicos:

Correo del Orinoco:  
El Universal:

[www.correodelorinoco.gob.ve](http://www.correodelorinoco.gob.ve)  
[www.eluniversal.com](http://www.eluniversal.com)

**Coordenação:** Profa. Dra. Suzeley Kalil Mathias;

**Equipe de revisão:** Guilherme Paul Berdu, Jonathan de Araújo de Assis, Kimberly Alves Digolin e Vitor Garcia de Oliveira Raymundo.

**Equipe de redação:** Adriane Gomes Fernandes de Almeida, Alexandre Luís Campos Carvalho, Caique Fernandes Oliveira, Camila Gomes de Assis, Camila Oliveira Santana, Giovane Gomes Mendes Parra e Lucas Estanislau de Lima.

---

<sup>1</sup> Nos dias 13, 14, 15 e 18 de junho não houve notícias de política externa venezuelana.



Observatório de Política Exterior Venezuelana

### **Maduro denunciou EUA por ingerência**

No dia 15 de julho, na Bolívia, em reunião particular realizada durante cúpula do G-77 + China, o presidente Nicolás Maduro denunciou, perante o secretário-geral da Organização das Nações Unidas (ONU), Ban Ki-moon, a existência de influência estadunidense sobre a situação política e os protestos sociais que enfrentam a Venezuela. Ademais, o presidente venezuelano alegou que tal intervenção estadunidense representa um atentado contra a soberania e a estabilidade de seu país (Correo Del Orinoco – Impacto – 16/06/2014).

### **Maduro apoiou criação de um instituto de descolonização**

No dia 15 de julho, na Bolívia, durante realização da cúpula do G-77 + China, o presidente Nicolás Maduro destacou a importância de tal encontro como uma ferramenta para a construção de um novo mundo sem impérios e ameaças de dominação. Maduro anunciou também o apoio venezuelano à proposta de criação de um instituto para descolonização do continente sul-americano. O presidente venezuelano enfatizou a importância de retomar as propostas, presentes na Comissão Sul, de planejamento contra o mundo unipolar e a imposição do pensamento único para a construção de uma agenda para as próximas décadas. Ademais, Maduro reiterou a relevância de retomar o Banco do Sul, pois a existência de um novo sistema financeiro é importante para o desenvolvimento de uma nova ordem internacional, além de projetos culturais como o Telesur (Correo Del Orinoco – Impacto – 16/06/2014; El Universal – Nacional y Política – 16/06/2014).

### **Venezuela quer aumentar fornecimento de petróleo aos EUA**

O ministro do Poder Popular do Petróleo e Minas e presidente da Petróleos de Venezuela S.A. (Pdvsa), Rafael Ramírez, afirmou que a Venezuela quer aumentar o fornecimento de petróleo para os Estados Unidos para recuperar o mercado que perdeu na década passada. Ramírez declarou também que o país está se aproximando de companhias estadunidenses para conversar sobre possíveis misturas de petróleos. O ministro declarou ainda que a Venezuela é a maior detentora de reservas de petróleo do mundo, devido à descoberta de petróleo bruto na década passada, e que o petróleo de xisto tem sido uma grande oportunidade para o país (Correo Del Orinoco – Economía – 17/06/2014; El Universal – Economía – 17/06/2014).

### **Maduro expressou suas felicitações a Santos**

O presidente Nicolás Maduro expressou suas felicitações ao presidente eleito da Colômbia, Juan Manuel Santos. O governo venezuelano reiterou sua vontade de continuar trabalhando junto ao governo colombiano em diferentes áreas de cooperação bilateral, assim como temas regionais e globais de interesse comum. Maduro também agradeceu a Santos pela solidariedade e esforços empreendidos



Observatório de Política Exterior Venezuelana

por meio da Unasul para acompanhar e apoiar o processo de diálogo amplo e construtivo na Venezuela com diversos setores da sociedade (Correo Del Orinoco – Multipolaridad – 17/06/2014).

### **Venezuela condenou atentados ao Iraque, Mali, Nigéria e Quênia**

No dia 18 de junho, por meio de comunicado oficial, a chancelaria venezuelana condenou os atentados ocorridos no Iraque, Mali, Nigéria e Quênia e apontou a responsabilidade dos EUA e da Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN) por financiar e apoiar grupos terroristas na África e no Oriente Médio. No comunicado, o governo bolivariano expressou solidariedade para com os países afetados e demandou que se finalize imediatamente a política e doutrina intervencionista, que apenas trouxe mais violência à região. Ademais, o Ministério do Poder Popular para Relações Exteriores da Venezuela reiterou a posição de defesa dos princípios de não intervenção internacional em assuntos internos de outros países, tal como a resolução pacífica dos conflitos apontada pelo direito internacional (Correo Del Orinoco – Impacto – 19/06/2014).